

DESPORTO • FUTEBOL



### SPORT UNIÃO SINTRENSE NA III DIVISÃO NACIONAL

## Árbitro vedeta no Sintrense-Malveira Que vaca lhe mordeu?



Encerramento da 29.ª jornada da III Divisão Nacional protagonizado por Mário Vieira, o árbitro de Maia que é capitão para objectiva de A PENA

#### JOSÉ ROSINHA Comentário

TEIXEIRA Correia, de Beja, foi o protagonista de um jogo que prometia alguma emoção, mas a clara intimidação, traduzida na amostragem de 15 cartões (dois deles vermelhos), retraram ao espectador qualquer ponta de emoção.

O público que acorreu ao bem tratado recinto de jogos do Sintrense, decerto espe-

raria uma partida renhida, bem disputada e em que o marcador se mostrasse indefinido até final, aliás condimento necessário para atrair aos campos de futebol, público entusiasta.

Entraram as duas equipas em fase de estudo, rececando-se mutuamente, embora os donos da casa, como em situações anteriores nos confrontos directos, não se tivessem deixado intimidar pela valia da turma da Malveira, que

desde a 1.ª jornada vem liderando de forma incontestada a classificação. Muito tática a partida, com os dois treinadores a determinarem o reforço da zona de meio campo. Inácio por parte do Sintrense e João Guilherme por parte da Malveira, faziam as despesas de uma e outra equipa, filtrando as iniciativas atacantes dos opositores. Daí, quer pela actuação destes homens, quer pelo disposi-

tivo tático dos dois técnicos, a defensiva de um e outro lado, para além de atenção pouco mais teria de dar. Guarda-redes incluídos. Daí que o resultado ao cair do primeiro tempo fosse o mais lógico, zero a zero. Entretanto, a equipa de arbitragem ia matando, com maior prejuízo para os donos da casa, o futebol a meio campo e distribuía cartões sob critério mal definido. Ao intervalo, o Sintrense ganha-

va em cartolinhas por 4-2.

No segundo tempo, e principalmente após a amostragem do segundo cartão ao ponto direita da turma visitante, o Sintrense foi mais atrevido e veria com algum aparelho a bola esbarrar na barra de Carlos Alberto, sem que este tivesse qualquer hipótese. Era de facto a situação de maior perigo de toda a partida.

Entretanto, a arbitragem "habilidosa" do juiz de Beja prosseguiu e os ataques amarelos eram todos

#### Resultados

##### JORNADA 29

Sacavenense-Samora Correia	3-0
Estrela Vendas Novas-Portalegrense	5-3
S.Vicente-O Elvas	1-1
Câmara de Lobos-União de Almeirim	1-0
1.º Maio-Futebol Benfica	1-0
Alhandra-Portosantense	1-1
União Santarém-Santacruzense	0-2
SINTRENSE-MALVEIRA	0-0
Benavente-Loures	0-1

#### Próxima Jornada

Portalegrense-Samora Correia; Elvas-Estrela Vendas Novas; Almeirim-S. Vicente; F. Benfica-Câmara de Lobos; POrtosantense-1.º de Maio; Santacruzense-Alhandra; Malveira-União Santarém; Loures-Sintrense e Benavente-Sacavenense

#### Classificação

EQUPA	J	V	E	D	G	GA	P
MALVEIRA	29	18	8	3	59-17	42	62
C.Lobos	29	17	6	6	46-18	28	57
Santacruzense	29	16	5	8	36-20	16	53
1.º Maio	29	15	5	9	40-27	13	50
S. Vicente	29	15	3	11	43-33	10	48
Loures	29	14	6	9	32-26	6	48
F. Benfica	29	11	12	6	41-31	11	45
O Elvas	29	12	8	9	37-35	2	44
Portosantense	29	10	11	8	33-25	8	41
SINTRENSE	29	11	8	10	40-32	8	41
Vendas Novas	29	12	5	12	38-46	-8	41
Sacavenense	29	10	7	12	27-34	-7	37
Benavente	29	8	12	9	30-32	-2	36
U. Santarém	29	9	4	16	29-42	-13	31
Portalegrense	29	6	7	16	29-53	-24	25
S. Correia	29	6	6	17	19-49	-30	24
Alhandra	29	5	6	18	25-50	-25	21
Almeirim	29	5	3	21	18-52	-34	18

#### Um-a-um de 1 a 5

#### Inácio, ladrão de bolas

3 Paulo: Tarde tranquila, revelando atenção e apenas e sobretudo isso. À sua defensiva e meia defensiva, filtrava o jogo atacante contrário.

3 Tomé: Esteve em bom plano, marcando com muito cuidado o perigoso Jeremias. Sempre que possível subiu no terreno combinando quer com Tonanha, quer com Rafael.

3 Artur: As coisas não lhe correram de feição, não que tivesse tido trabalho aturado, mas porque acabaria substituído por lesão situação sempre aborecida. Aliás, o Sintrense teria de fazer modificações por lesão.

3 Fernando Jorge: Para não variar conseguiu outra actuação de grande categoria. Aliás, fazia questão tal acontecesse, uma vez que actuava diante do seu "antigo patrão".

3 Pedro Santos: Entrou em campo mudou e saiu cada lado. Ninguém o ouve barafustar ou reclamar. De uma entrega impar, mostrou índices de rendimento e concentração exemplares.

4 Inácio: Terá sido o melhor homem em campo, pelo menos as tarefas que lhe foram confiadas, desempenhou-as com nota alta, ou seja, limpou toda a zona em que actuou e não deixou os médios contrários subir, basta, ou não acham?

2 Vieira: Saiu sem brilho nem glória e com uma lesão inopinada, um pé partido que o levaria para o hospital. Acabou a época para si.

2 Mané: Pode fazer melhor do que conseguiu no passado domingo. Ainda para mais por ter saído mais cedo, por acumulação de amarelos.

2 Tonanha: O "ratinho" esteve muito marcado, desde cedo o seu marcador directo se apercebeu da sua rapidez, logo não lhe deu espaços.

2 Rafael: Muito marcado, porque os rapazes de Bastos Lopes vinham avisados, foi tentando superiorizar-se pela velocidade, mas não conseguiu nada.

3 Marco: Esteve tão bem a defender como a atacar. Não fora a valia da actuação de Inácio e teria a "honra" de ver a sua actuação avaliada como a melhor.

2 Mário Brito: Ocupou por lesão o lugar de Paulo Vieira. Cumpriu.

2 Rodrigues: Entrou para o lugar de Artur por lesão. Nada em desabono.

2 Abreu: Substituiu Tonanha, numa tentativa de Daito de ganhar em poderio físico.

substituídos pelo seu árbitro. Quando Mané viu o segundo amarelo, e consequentemente a amostragem do cartão vermelho, as coisas do cimo do relvado voltaram à toada de equilíbrio, numa fase em que, com a mão, duas bolas foram devolvidas dentro da área do At. Malveira por defensores daquele equipa, situações que Teixeira Correia não sancionaria.

Quanto à arbitragem de Teixeira Correia, pensa-se ter ficado tudo dito. Uma péssima arbitragem, cimentada por erros técnicos grosseiros e por uma espantosa dualidade de critérios. Angoram loucos estes árbitros portugueses... ■